



ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A FAMÍLIAS POR MEIO DE RECURSOS ARTÍSTICO-EXPRESSIVOS COM BASE NO REFERENCIAL WINNICOTTIANO

Área Temática: Saúde

Maíra Bonafé Sei (Coordenadora da Ação de Extensão)¹
Maria Ângela Fávero-Nunes²

Palavras-chave: Família, Arteterapia, Psicanálise, Saúde

Resumo:

O projeto de extensão "Atendimento psicológico a famílias por meio de recursos artístico-expressivos com base no referencial winnicottiano" foi criado com o intuito de realizar atendimento psicológico na Clínica Psicológica da UEL a famílias que tenham sido encaminhadas para este atendimento ou que o tenham procurado por demanda espontânea. Os responsáveis pelo atendimento foram estudantes de Psicologia ligados à UEL ou colaboradores externos, inseridos no referido projeto de extensão. Este grupo de participantes recebeu uma formação composta por discussões teóricas, vivências práticas e supervisões clínicas. Para realização da psicoterapia familiar, partiu-se da compreensão que frequentemente o paciente identificado configura-se como um porta-voz de dificuldades enfrentadas por toda a família. Nestes casos, entende-se que é pertinente a oferta de um espaço no qual o grupo familiar possa ser visto e acolhido de maneira integrada. Enquanto

¹ Coordenadora do Projeto de Extensão 01619 "Atendimento psicológico a famílias por meio de recursos artístico-expressivos com base no referencial winnicottiano"; Professora Adjunta do Departamento de Psicologia e Psicanálise - UEL; E-mail: mairabonafe@gmail.com.

² Docente ligada ao Projeto de Extensão 01619 "Atendimento psicológico a famílias por meio de recursos artístico-expressivos com base no referencial winnicottiano"; Professora Adjunta do Departamento de Psicologia e Psicanálise - UEL; E-mail: faveroma@hotmail.com.

procedimentos, teve-se uma triagem dos inscritos na qual a família inteira era entrevistada, com posterior início dos atendimentos, realizados semanalmente. No *setting* terapêutico foram oferecidos recursos artístico-expressivos para facilitar a expressão dos participantes, a partir dos conhecimentos da Arteterapia, ampliando as vias de comunicação de pensamentos, sentimentos e vivências. O projeto foi iniciado em Fevereiro de 2012 e em seu primeiro ano de atividade pôde atender 14 famílias, em um total de 42 pessoas, com 83 atendimentos realizados. Acredita-se que tal iniciativa contribuiu para ampliação da formação do estudante de Psicologia, ofertando um conhecimento que complementa aquele inserido em sua grade curricular. Quanto à população atendida, esta passou a contar com uma nova modalidade de atendimento psicológico ainda pouco disponível em serviços de saúde, ampliando o alcance da Psicologia no que se refere à promoção de Saúde.

Contexto da ação

O projeto de extensão "Atendimento psicológico a famílias por meio de recursos artístico-expressivos com base no referencial winnicottiano" foi proposto com o objetivo de oferecer psicoterapia familiar, com atendimentos realizados na Clínica Psicológica da UEL. A forma de inserção no serviço poderia se dar por meio de encaminhamento ou por demanda espontânea dos interessados. Os responsáveis pelo atendimento foram estudantes de Psicologia ligados à UEL ou colaboradores externos, inseridos no referido projeto de extensão.

Para realização da psicoterapia familiar, baseou-se na compreensão que frequentemente o paciente identificado configura-se como um porta-voz de dificuldades enfrentadas pela família como um todo (Sei, 2009; Sei e Gomes, 2011). Em situações como esta, acredita-se que é importante oferecer um espaço no qual o grupo familiar possa ser visto e acolhido de maneira integrada.

Detalhamento das atividades

O grupo de estudantes participantes recebeu uma formação composta por: leituras de textos e realização de grupo de estudo semanal para discussão de temas concernentes à arteterapia e à psicanálise de casal e família; vivências práticas, por meio de oficinas arteterapêuticas semanais com os estudantes participantes do projeto entre os meses de Março e Junho/2012, cujas propostas relacionaram-se ao autoconhecimento e à família; supervisões clínicas semanais, de todos os atendimentos realizados pelos estudantes, empreendidas em grupo, de maneira que fosse possível compartilhar entre estes as discussões e contribuir para a construção da identidade de psicoterapeuta de casal e família.

Enquanto procedimentos para o atendimento familiar, foram realizadas triagens dos inscritos nas quais a família como um todo era convidada para participação na entrevista. Posteriormente, os atendimentos psicológicos eram iniciado com frequência semanal e duração aproximada de 1h30. No *setting* terapêutico foram oferecidos recursos artístico-expressivos com o intuito de facilitar a expressão dos participantes, a partir dos conhecimentos da Arteterapia. Compreende-se que desta maneira se ampliava as vias de comunicação de pensamentos, sentimentos e vivências de indivíduos - crianças, adolescentes, adultos - que se encontravam em diferentes momentos do desenvolvimento (Sei, 2011).

Análise e discussão (apresentar e discutir resultados mensuráveis e qualitativos da ação) -

O projeto foi iniciado em Fevereiro de 2012, com seleção de estudantes em Março/2012, início de triagens em Junho/2012 e começo dos atendimentos em Agosto/2012. Em seu primeiro ano de atividade o projeto de extensão pôde atender 14 famílias, em um total de 42 pessoas, com 83 atendimentos realizados. Assim, teve-se um número significativo de pessoas que puderam ser atendidas pelo projeto em seu primeiro ano de atividades, considerando-se que os meses iniciais foram dedicados ao preparo dos estudantes participantes para o empreendimento da psicoterapia com as famílias inscritas.

Estes estudantes participantes puderam avaliar o projeto de extensão semestralmente, por meio de questionários não identificados. No que se refere à participação destes estudantes e das estratégias empreendidas para o ensino e aprendizagem destes, observou-se que as vivências práticas colaboraram para que os participantes pudessem verificar consigo próprios quais os conteúdos mobilizados a partir das oficinas realizadas, fato que coopera para uma melhor apropriação da técnica e sua utilização posterior nos atendimentos familiares (COLAVIN; SEI, 2012). Também foi possível uma integração entre teoria e prática, com os atendimentos realizados e a supervisão grupal, da qual todos os estudantes podiam participar.

Considerações finais

Pensa-se que tal proposta teve a vantagem de ampliar a formação do estudante de Psicologia, tendo em vista a oferta um conhecimento que complementa os demais conteúdos inseridos em sua grade curricular. Possibilitou-se o desenvolvimento de habilidades para a psicoterapia familiar, por meio da ampliação do olhar que se desloca unicamente do indivíduo para se contemplar o grupo familiar. Ademais, teve-se uma apropriação de uma outra estratégia de intervenção - a Arteterapia, que se pauta no oferecimento de recursos artístico-expressivos, que contribuíram para ampliar os meios de comunicação no *setting* terapêutico e a compreensão das problemáticas trazidas pelas famílias atendidas (Santos, Verceze e Sei, 2012).

Quanto à população atendida, esta pôde dispor de uma nova modalidade de atendimento psicológico, importante mas ainda pouco disponível em serviços de saúde. Com isso, ampliou-se a função social da Psicologia, ampliando o seu alcance no que se refere à promoção de Saúde.

Referências:

- COLAVIN, J. R. P.; SEI, M. B. O uso de recursos artístico-expressivos no atendimento a famílias: como um estudante de graduação se vê inserido neste trabalho?. In: **Anais V CIPSI - Congresso Internacional de Psicologia - Psicologia: de onde viemos, para onde vamos?** Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2012.
- SANTOS, D. K. M. L.; VERCEZE, F. A.; SEI, M. B. A arte que dá voz: a arteterapia como um recurso no procedimento de triagem na clínica escola. In: **Livro de resumos: III Congresso de Psicologia da UEL: A inserção da psicologia na saúde: alcances, limites e impasses.** Londrina: UEL, 2012. p. 36-36.
- SEI, M. B. **Arteterapia com famílias e psicanálise winnicottiana: uma proposta de intervenção em instituição de atendimento à violência familiar.** Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2009.

- SEI, M. B. **Arteterapia e psicanálise**. São Paulo: Zagodoni, 2011.
- SEI, M. B.; GOMES, I. C. Demandas por atendimento psicológico e a transmissão psíquica transgeracional. **Revista Omnia Saúde**, v. 8, p. 26-35, 2011.